

Encontro Nacional dos Criadores de Bettas Enabettas

Manual de julgamento 2021



Elaborado por:

Prof. Wilson Vianna

Criadores de Betta que colaboraram na confecção deste manual:

Paulo Freitas, Ricardo Ikan, Marcio Araújo, Roberto Godinho, John Kanenberg, Denys Tayrovitch, Rodrigo Soares, Fernando Cecchetti, Robinson Lima, Rômulo Junior, Marcus Gouvêa, Rodrigo Felix, Paulo Lopes, José Carlos Motta, Paulo Moises, Manuel Vazquez, Robert Santos, Amanda Santos, Reinaldo Santana, Roberto Junior, Jorge Pereira, Célio Rocha, Marcelo Saturiano, Vitoria Saturiano, Marconyel Leite, Igor Cavalcanti, Gabriela Vergara, Paulo Faria, Gabriel Miranda, Fernando Pereira, Ivan Mariano, Josué bettas, Julio Cesar, Erick Lobo, Marconyel Leite, Marcos Alves, Antonio Santos, Emmanoel Calaça, Leandro Mauricio, Melqui Domingos, Roberto Lins Filho, Fabio Fernandes e José Luiz C. A.Junior, Leonardo Macedo Nunes.

Mensagem para o ENABETTAS

“Aquele aquarofilista que consegue fazer seus peixes reproduzirem e criar os filhotes até a idade adulta, fazendo-os ainda mais belos que os pais, é um abençoado.”

Saudoso professor Gastão Botelho
O Precursor da Aquariorfilia no Brasil

Figuras:

Extraídas do site Betta Territory (www.bettaterritory.nl)

Esquematização:

Paulo Roberto de Freitas e Ricardo Almeida (IKAN)

Logomarca:

Marcus Gouvêa, Carlos Horcades e Victor Santana

Realização:

Circuito Nacional Enabettas (CNE)

Comissão organizadora do CNE:

Roberto Lins Filho (coordenador geral)
Romulo Fonseca Junior (coordenador)
Melqui Domingos (coordenador)
Samuel Lancelot (coordenador)
Leonardo Macedo Nunes (coordenador)

Proibida a reprodução parcial ou total sem prévia autorização de seus idealizadores.

Todos os direitos reservados

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	4
2- A ANATOMIA DO BETTA	5
3- AVALIAÇÃO DOS BETTAS HALFMOON (CAUDA LONGA E ÚNICA).....	5
4 - AVALIAÇÃO DOS BETTAS HALFMON DOUBLETAIL (CAUDA DUPLA LONGA).....	12
5- AVALIAÇÕES DOS BETTAS CROWNTAIL	14
6- AVALIAÇÃO DOS BETTAS PLAKAT	188
7- AVALIAÇÃO DOS BETTAS CAUDAS EM VÉU (CAUDA LONGA E ÚNICA).....	24
8- AVALIAÇÃO DOS BETTAS GIGANTES (HÍBRIDOS).....	29
9- AVALIAÇÃO DOS BIG PECTORAL (DUMBOS)	30
10- AVALIAÇÃO DOS BETTAS MÁRMORES	34
11- AVALIAÇÃO DOS BETTAS BIGTAIL	38
12- AVALIAÇÃO DAS ESPÉCIES CHAMADAS SELVAGENS	42
13- AVALIAÇÃO DAS FÊMEAS.....	52
14- OBSERVAÇÕES EXCLUSIVAS SOBRE OS BETTAS DRAGONS.....	53
15- OUTRAS FALTAS NÃO CONSIDERADAS EM TODOS OS ITENS ANTERIORES	53
16- FALTAS GRAVÍSSIMAS QUE SERÃO OBJETOS DE DESCLASSIFICAÇÃO	54
17 - AS CATEGORIAS CONSIDERADAS NO ENABETTAS	54
18- OBSERVAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA JULGAMENTO DOS BETTAS.	57

1 – Introdução

O presente manual foi elaborado com base nos padrões do International Betta Congress – IBC, no entanto, foram efetuadas adaptações objetivando trabalhar com um modelo compatível à realidade dos criadores brasileiros. Mais de 40 criadores tiveram suas sugestões consideradas neste manual.

A condição geral do betta será o primeiro ícone a ser tratado pelos árbitros; corpo e nadadeiras deverão estar em perfeito estado, sem manchas, máculas, furos, faltas de escamas, cortes, ou quaisquer outras anomalias. As nadadeiras deverão estar sempre eretas e os opérculos suavemente apoiados sobre o seio das guelras, abrindo ambos os lados igualmente quando o betta estiver em posição de combate. A coloração deverá ser uniforme, sem partes mais claras ou mais escuras, sem infiltrações, principalmente nas classes de cores sólidas. Nos bettas dragons a armadura deverá abranger somente o corpo, não devendo incidir sobre as nadadeiras. O betta macho deverá apresentar comportamento vigoroso, contínuo e agressivo, quando apresentado a outro macho ou ao espelho do avaliador.

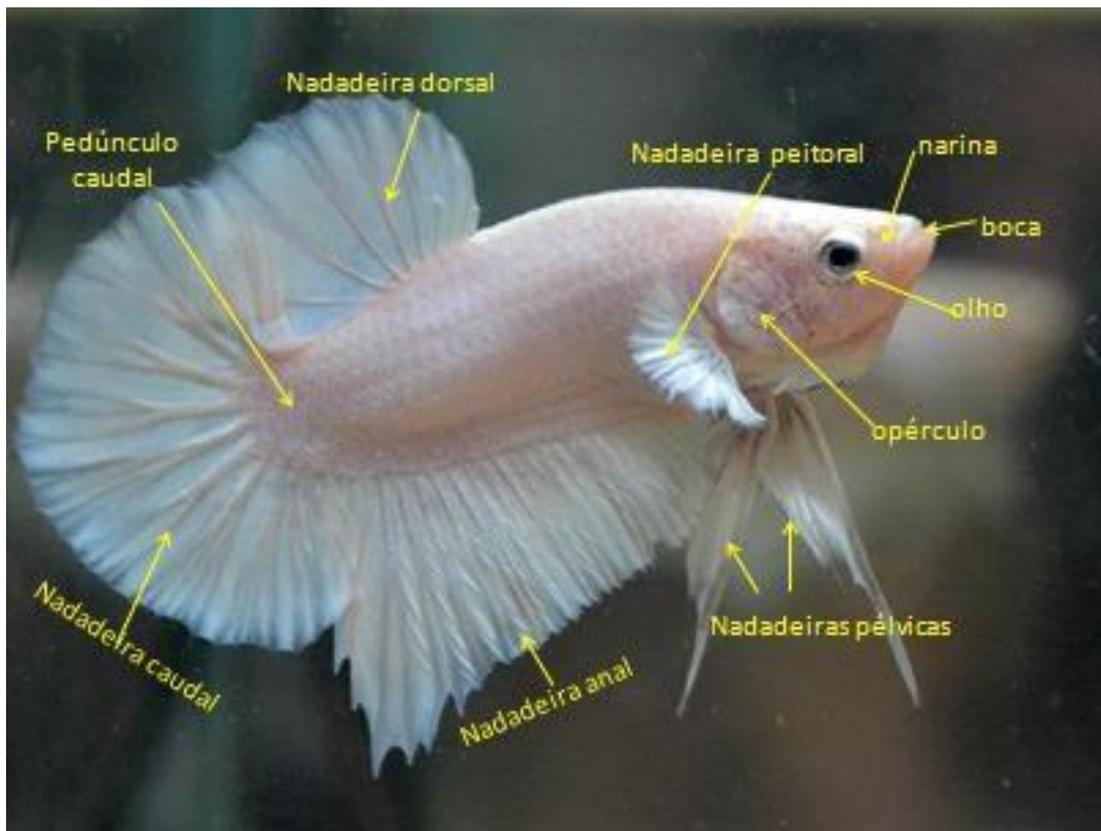
Cada betta iniciará a sua avaliação partindo dos 100 pontos e, se atender a todos os quesitos com excelência, permanecerá com esta nota, no entanto, a cada falta perderá pontos e a dedução de todos os pontos será a nota final. As faltas serão classificadas em quatro categorias: faltas pequenas 2 pontos; faltas médias 4 pontos; faltas graves 6 pontos e faltas muito graves 10 pontos. Alguns bettas que apresentarem faltas gravíssimas deverão ser desclassificados, conforme discriminado no item 16 deste manual.

Os assuntos estão ordenados no índice, desta forma, o criador que não tiver disponibilidade para ler todo o manual poderá selecionar apenas o assunto de seu interesse.

O objetivo deste manual é deixar claro o sistema de avaliação, para evitar controvérsia e descontentamentos posteriores. Todos os criadores/expositores poderão opinar e apresentarem sugestões que serão analisadas pela equipe ENABETTAS 2020.

Prof. Wilson Vianna
Idealizador do ENABETTAS

2 - Conhecendo a anatomia externa do Betta



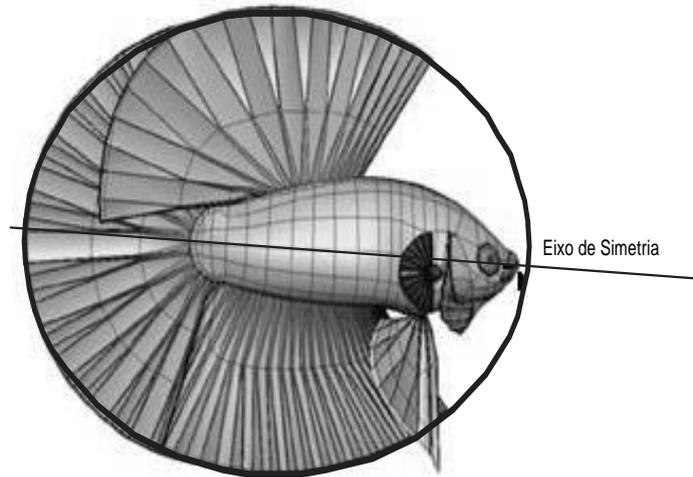
3 – Avaliação dos bettas halfmoon (cauda longa e única)

3.1 - Observações sobre a forma e proporção do corpo

As nadadeiras deverão ser proporcionais ao corpo. Bettas com corpo pequeno e nadadeiras grandes receberão menos pontos do que aqueles com o corpo um pouco menor que o padrão, mas que tenham proporcionalidade entre as nadadeiras. Um betta com o corpo muito largo e com as nadadeiras pequenas também perderá pontos. Na avaliação geral o item proporcionalidade entre as nadadeiras e o corpo terá mais peso do que o item comprimento do corpo. O pedúnculo caudal deverá ser largo e forte o suficiente para suportar o peso da nadadeira caudal.

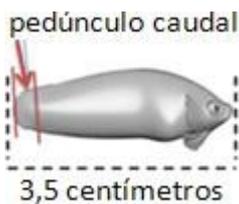
3.2 – Observações sobre a simetria

A simetria é um importante fator na avaliação do betta halfmoon. Se imaginarmos uma linha lateral mediana, passando exatamente no centro do corpo do betta, deverá haver simetria entre a porção superior e a porção inferior. O esquema elaborado abaixo demonstra esta simetria:



3.3 – Observações sobre o tamanho do corpo

O corpo do macho deverá se aproximar de 3,5 centímetros, enquanto na fêmea, o ideal deverá se aproximar de 3,0 cm medidos da parte anterior da boca até a parte posterior do pedúnculo caudal. Não haverá pontos adicionais para os peixes que apresentarem corpo maior do que o padronizado, no entanto, em caso de empate o peixe maior será o ganhador.



Nota: pedúnculo caudal é parte posterior do corpo dos peixes, compreendida entre uma linha imaginária vertical que passa próximo ao ânus até a base da nadadeira caudal.

3.4 – Falhas no corpo do betta halfmoon

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Corpo robusto ou ligeiramente gordo	Falta pequena	2
Corpo pequeno para o tamanho das nadadeiras	Falta média	4
Corpo com formato irregular	Falta média	4
Corpo com manchas, máculas, furos, faltas de escamas, cortes e outras anomalias.	Falta grave	6
O corpo muito "gordo" ou muito "magro"	Falta grave	6

Opérculos irregulares quando fechados	Falta grave	6
Corpo com depressão ou corcova suave	Falta grave	6
Corpo com depressão ou corcova excessiva	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Corpo menor que o padrão exigido (3,5 cm)	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Pedúnculo caudal que não suporte o peso da caudal	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

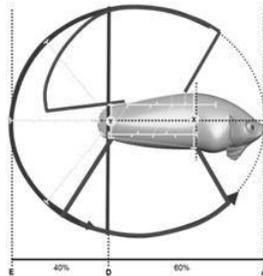
3.5 – Observações sobre as nadadeiras

Neste item serão avaliados prioritariamente a abertura, o volume e o tamanho. A conformação e a perfeição das nadadeiras serão os pontos chaves da avaliação. Uma nadadeira grande, fina e desproporcional, perderá pontos.

Os raios das nadadeiras deverão ser retos ou ligeiramente arqueados até se ramificarem, correrem paralelos ou se separaram em leque suavemente, à medida que se afastam da base da nadadeira.

Há casos em que os raios ultrapassam suavemente o tecido membranoso das nadadeiras, assim, quando uma das nadadeiras apresentar esta conformação, todas as demais deverão apresentá-la, caso contrário haverá perda de pontos. Esta redução de membrana não deverá ser excessiva a ponto de se confundir com os bettas da variedade crowntail.

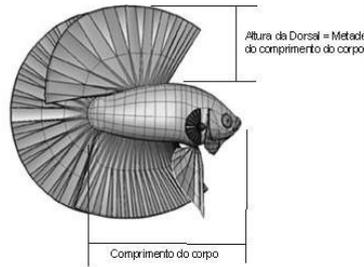
Na figura abaixo a linha mais escura delimita os padrões ideais.



3.6 – Observações sobre a nadadeira dorsal

O ideal é que a nadadeira dorsal seja larga, se sobreponha à nadadeira caudal e pareça se misturar com esta, apesar de não estar fundida fisicamente. Os primeiros raios (os mais perto da cabeça) devem ser comparáveis no comprimento aos raios restantes, e não os mais curtos, sem se curvar para trás, a exceção dos veiltails.

Admitem-se vários formatos entre eles: semicírculo, um quarto de círculo, retangular, etc. o importante é possuam abertura e volume. O formato triangular é inaceitável.



O tamanho ideal para a dorsal é aproximadamente a metade do comprimento do corpo, medindo-se da base do raio central até a sua ponta.

3.7 – Faltas na nadadeira dorsal.

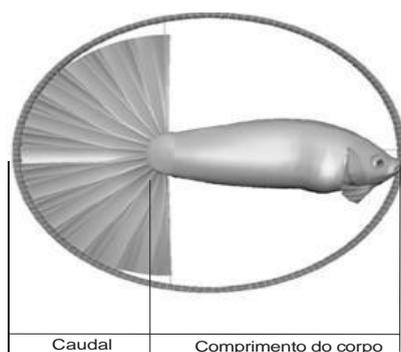
Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Alguns raios curtos na dorsal sem correspondentes na anal	Falta pequena	2
Dorsal pequena em relação à anal e à caudal	Falta média	4
Dorsal ligeiramente estreita	Falta média	4
Dorsal não se sobrepondo à caudal	Falta média	4
Dorsal muito estreita	Falta grave	6
Dorsal muito pequena em relação à anal e à caudal	Falta grave	6

3.8 – Observações sobre a nadadeira caudal

Tamanho - Neste item receberão melhores avaliações as nadadeiras que possuírem pelo menos metade do comprimento do corpo, medida do pedúnculo caudal ao centro da margem mais externa. Não deverá ser considerado se houver outro ponto da margem com maior extensão, que neste caso estará modificando o desenho da meia lua e que acarretará na perda de pontos.

Formato - Neste item os bettas deverão apresentar as nadadeiras em forma de meia lua, ou um semicírculo com 180 graus, que caracteriza a categoria Half Moon. Aqueles bettas que apresentarem as nadadeiras com um pouco menos de 180 graus perderão pontos. Aqueles bettas que apresentarem mais de 180 graus, os chamados de over half moon, serão melhores avaliados, desde que apresentem integridade em todos os seus raios.

A distribuição dos raios na membrana das nadadeiras deverá ser uniforme. Os primeiros e últimos raios da caudal deverão ter o mesmo comprimento dos demais raios da nadadeira e estes não deverão ser curvos, dando a impressão de arredondado nas bordas. Os casos excepcionais de aumento de raios na caudal - os chamados rosetail ou feathertail - deverão ser harmonioso e não afetar a forma geral.

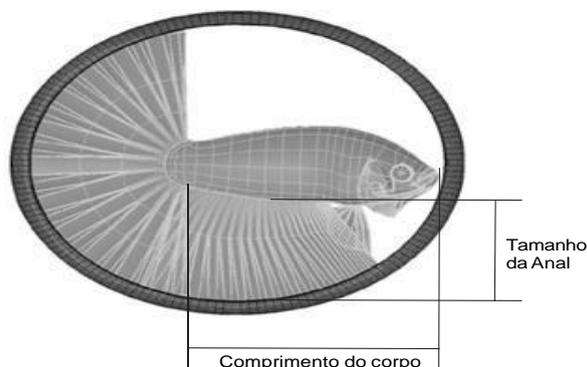


3.9 – Falhas na nadadeira caudal

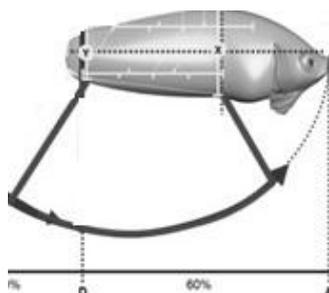
Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Bordas retas, porém ligeiramente arredondadas nos cantos	Falta pequena	2
Caudal assimétrica se estreitando ligeiramente abaixo da linha mediana	Falta média	4
Primeiros raios da borda da nadadeira caudal curtos	Falta média	4
Caudal ligeiramente pequena, desproporcional em relação à dorsal e anal	Falta média	4
Bordas da caudal ligeiramente curvada para trás em direção à cabeça	Falta média	4
Rosetails extremos deformando as bordas	Falta muito grave	10
Menos do que 180 graus entre os raios da margem da cauda	Falta muito grave	10

3.10 – Observações sobre a nadadeira anal

Tamanho - Neste item receberão melhores avaliações as nadadeiras que possuírem pelo menos metade do comprimento do corpo, medido da base do raio central até a sua ponta.



Formato - Neste item serão melhores avaliados os bettas cujas nadadeiras apresentarem seu formato semelhante ao de um trapézio isóscele, onde o lado mais curto deverá ficar na base da nadadeira, na junção com o corpo.



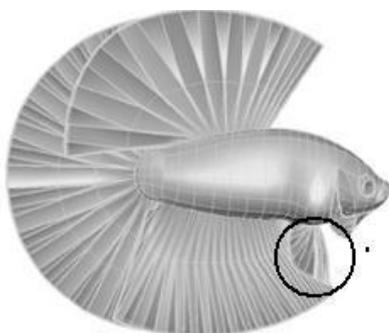
A margem externa da nadadeira deverá ser mais larga que a base. É desejável que tenham volume. O ideal é que a nadadeira anal se sobreponha, mas não se funda com a caudal e que não seja muito longa no comprimento. A nadadeira anal não deverá se estender além da margem inferior da nadadeira caudal.

3.11 – Faltas na nadadeira anal

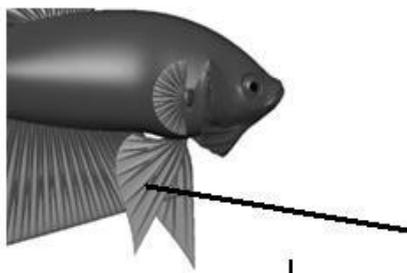
Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Nadadeira anal longa se estreitando abaixo da margem caudal inferior	Falta média	4
Alguns raios encaracolados para frente	Falta média	4
Primeiros raios voltados para trás	Falta média	4
Arredondamento excessivo na frente e atrás	Falta grave	6
Muitos raios encaracolados	Falta grave	6
Formato triangular	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

3.12 – Observações sobre as nadadeiras pélvicas ou ventrais

Tamanho - Neste item serão melhores avaliados os bettas cujo comprimento das nadadeiras ventrais se aproximarem ao comprimento da nadadeira anal.



Forma - Neste item serão melhores avaliados os bettas cujas nadadeiras apresentarem seu formato semelhante a uma lâmina de faca, onde a parte cortante ficará voltada para trás. A parte da frente deverá ser ligeiramente convexa, as pontas deverão ser bicudas, deverão ser idênticas em tamanho e forma e não deverão se cruzar. As nadadeiras largas e com volume são as condições ideais.

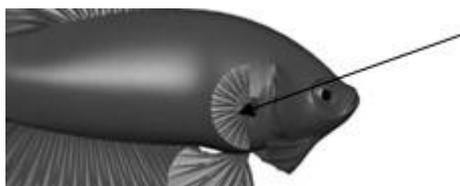


3.13 – Falta nas nadadeiras pélvicas ou ventrais

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Ventrais cruzadas	Falta pequena	2
Ventrais finas	Falta pequena	2
Ventrais muito longas	Falta pequena	2
Ventrais muito pequenas	Falta média	4
Ventrais encaracoladas	Falta média	4
Ventrais bifurcadas	Falta grave	6
Ausência de ventrais	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

3.14 – Observações sobre as nadadeiras peitorais

Neste item serão melhores avaliados os bettas cujas nadadeiras peitorais se apresentarem integras, sem rasgos, pontas aparentes e quaisquer outras anomalias. Deverá haver similaridade entre as duas que, de preferência deverão ser largas.



3.15 - Falta nas nadadeiras peitorais

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Diferença no tamanho entre as duas nadadeiras	Falta média	4
Pontas aparentes	Falta média	4
Cortes ou perfurações	Falta grave	6

4- Avaliação dos bettas halfmoon doubletail – cauda dupla longa

Os bettas de cauda dupla deverão apresentar um maior grau de simetria do que nos exemplares de cauda simples única. Se imaginarmos uma linha lateral mediana, passando exatamente no centro do corpo do betta, deverá haver simetria entre a porção superior e a porção inferior.



4.1 – Observações sobre a nadadeira dorsal

Quanto à nadadeira dorsal receberão melhores avaliações os bettas cujas bases das nadadeiras apresentarem-se mais largas, uma vez que a variedade dos cauda dupla possuem necessariamente dorsais mais largas do que a dos caudas únicas. Esta nadadeira deverá aproximar-se da abertura, comprimento e formato da caudal e da anal.

4.2 – Observações sobre o corpo

Os bettas de cauda dupla poderão ter o corpo mais curto, mas o fator proporcionalidade entre corpo e nadadeira deverá ter prioridade na avaliação. São viáveis para o Enabettas os bettas que tiverem 3,5 centímetros de corpo.

4.3 – Observações sobre os lóbulos da caudal

A maioria dos bettas caudas dupla não apresenta lóbulos similares, o que constitui uma falta grave. Os lóbulos da nadadeira caudal são fatores importantes na performance do betta. Eles deverão apresentar o máximo de similaridade, em volume, largura e comprimento.

4.4 – Observações sobre o pedúnculo caudal

Grande parte dos bettas tipo caudas duplas apresentam anomalias na base do pedúnculo, inchaço, tumores, etc o que constitui uma falta grave. O pedúnculo caudal deverá ser mais largo para suportar os lóbulos que deverão se sobrepor. A separação no pedúnculo caudal deve estar visível. A ausência da separação constitui falta pequena.

Exemplares de caudas duplas, realmente simétricos, são raros e quando ocorrem geralmente recebem as melhores avaliações.

4.5 - Faltas no corpo dos bettas cauda dupla

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Corpo muito curto ou robusto	Falta pequena	2
Corpo muito pequeno para o tamanho das nadadeiras	Falta média	4
Corpo com manchas, máculas, furos, faltas de escamas, cortes, ou quaisquer outras anomalias	Falta média	4
Corpo não mostra um formato ideal	Falta média	4
Corpo é "gordo" ou "magro"	Falta grave	6
Opérculos para fora quando fechados	Falta grave	6
Corpo com depressão ou corcova	Falta grave	6
Pedúnculo caudal inchado ou arqueado	Falta grave	6

4.6 - Faltas na dorsal dos bettas cauda dupla

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Dorsal mais estreita que a anal	Falta média	4
Dorsal com poucos raios na parte frontal, sem correspondência anal	Falta média	4
Dorsal muito mais estreita que a anal	Falta grave	6

4.7 - Faltas na caudal dos bettas cauda dupla

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Os lóbulos da caudal são cheios, mas a separação não é completa	Falta pequena	2
Caudal muito pequena, não proporcional à dorsal e à anal	Falta grave	6
Lóbulos da caudal diferem em volume e formato	Falta grave	6
Lóbulos caudais duplos iguais, mas estreitos	Falta grave	6
Caudal assimétrica, se estreita mais abaixo da linha mediana	Falta grave	6

4.8 - Faltas na nadadeira anal dos bettas de cauda dupla.

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Nadadeira anal longa se estreita abaixo da margem caudal inferior	Falta média	4

Alguns raios encaracolados para frente	Falta média	4
Arredondamento excessivo na frente e atrás da anal	Falta grave	6
Muitos raios encaracolados	Falta grave	6
Formato triangular	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

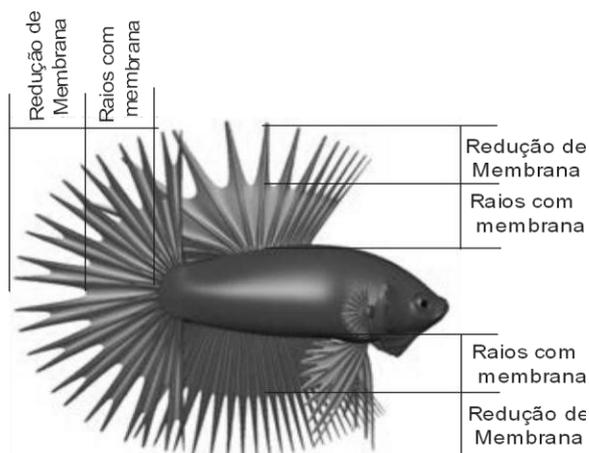
4.9 – Falhas nas nadadeiras peitorais dos bettas de cauda dupla.

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Diferença no tamanho entre as duas	Falta média	4
Pontas aparentes	Falta média	4
Cortes ou perfurações	Falta grave	6

5 – Avaliações dos bettas crowntail

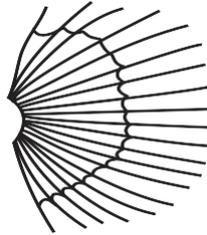
Nos bettas da variedade crowntail é exigido que os raios que suportam a membrana se estendam ultrapassando a parte membranosa das nadadeiras. As extensões dos raios deverão ser espessas, retas e proeminentes. Na nadadeira caudal as extensões poderão ser ligeiramente encurvadas, para fora causando o efeito de raios cruzados.

No ENABETTAS vamos considerar como padrão ideal os machos que apresentarem redução mínima de 30% na membrana das nadadeiras, caudal, anal e dorsal em relação ao comprimento dos seus raios, nas fêmeas vamos considerar como padrão ideal uma redução mínima de 20%. São viáveis para o Enabettas os espécimes que tiverem 3,5 centímetros de corpo.

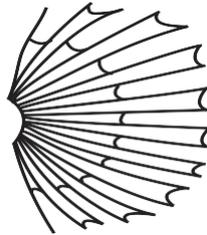


5.1 - Observações sobre diversificação dos raios

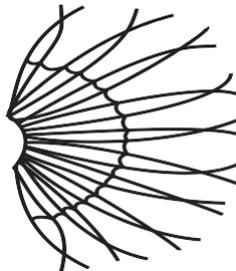
Raios com extensão única - Neste caso os raios que ultrapassam a membrana deverão permanecer únicos e retos em toda a sua extensão. As margens da membrana deverão ser uniformes para todos os raios. O esquema abaixo elaborado pelo criador Paulo Roberto de Freitas demonstra a configuração deste tipo de raio.



Raios com extensão dupla - Neste caso os raios se desdobram em dois, o primeiro entre o par de raios primários e o outro entre duas ramificações. O desenho abaixo demonstra a configuração deste tipo de raio.



Raios com extensão cruzada - Neste caso os raios que ultrapassam a membrana se cruzam uns sobre os outros. O desenho abaixo demonstra a configuração deste tipo de raio.



A título de exemplificação, demonstramos, na figura abaixo, algumas características positivas de betta crowntail:

- 1º) Raios cruzados na nadadeira caudal,
- 2º) Redução de cartilagem membranosa em mais de 50%.
- 3º) Nas nadadeiras anal e dorsal a parte do raio que ultrapassa a cartilagem é maior do que a parte envolvida pela membrana.



Na próxima figura, demonstramos mais alguns detalhes positivos na morfologia do betta crowntail:

- 1º) Extensões duplas nas caudais.
- 2º) Abertura caudal de 180 graus, um dos fatores mais perseguidos pelos criadores.



5. 2 – Observações sobre a nadadeira caudal

A nadadeira caudal deverá lembrar o desenho de uma coroa. O ideal é que a abertura apresente um raio de 180 graus porém aquelas que não atingirem também serão aceitas. Serão melhores avaliadas as caudais que apresentarem raios cruzados, caracterizando os chamados CT kings. Raios retos e múltiplos também serão aceitos.

5. 3 – Observações sobre a morfologia da nadadeira anal

Os raios deverão ser, de preferência, retos e paralelos. Serão aceitáveis os raios que apresentarem curvaturas brandas, no entanto, serão melhores avaliados aqueles que forem retos. Nesta nadadeira as extensões deverão ser únicas.

5. 4 – Observações sobre a morfologia da nadadeira dorsal

As extensões dos raios deverão ser espessas, retas e proeminentes. Um encurvamento brando nos raios será aceitável, porém enrugamentos e desvios serão considerados como faltas. Nesta nadadeira as extensões deverão ser únicas

5.5 – Observações sobre a morfologia das nadadeiras ventral

Neste item serão melhores avaliados os bettas cujas nadadeiras apresentarem seu formato semelhante a uma lâmina de faca, onde a parte cortante ficará voltada para trás. Nesta nadadeira as extensões deverão ser únicas.

5.6 – Faltas na avaliação dos bettas crowntail

Como as faltas são comuns a quase todas as nadadeiras apresentamos um quadro único:

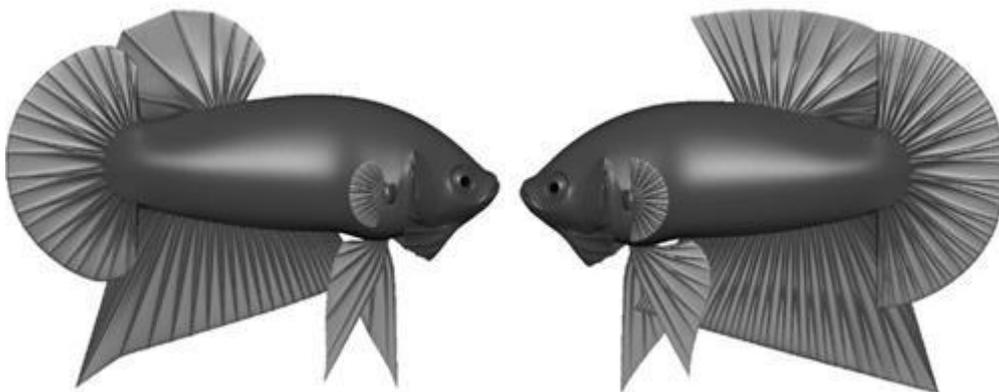
Características da falta	Categoria	Pontos negativos
Extensões dos raios ligeiramente finas	Falta pequena	2
Extensões dos raios apenas unitárias na caudal	Falta pequena	2
Divisões dos raios ligeiramente fora de proporção	Falta pequena	2
Abertura de caudal menor que 180 graus	Falta pequena	2
Extensões dos raios de comprimento diferente e não uniforme	Falta média	4
Extensões dos raios aleatórias, ao acaso	Falta média	4
Extensões de raios menores que 30%, em duas ou três nadadeiras dos machos e menores que 20% em duas ou três nadadeiras das fêmeas	Falta média	4
Extensões de raios encaracolados ou dobrados	Falta média	4
Extensão dos raios muito fina	Falta média	4
Extensão dos raios com divisão desproporcional	Falta média	4
Nadadeiras ventrais sem formato recortado	Falta média	4
Uma extensão quebrada de qualquer raio	Falta média	4
Extensão de raios múltiplos na dorsal, anal e ventral Obs.: As extensões de raios múltiplos só são permitidas na nadadeira caudal.	Falta média	4
Máculas, falta de escamas, cortes ou outras anomalias	Falta grave	6
Mais de uma extensão de raio quebrada	Falta grave	6

6 – Avaliação dos bettas plakats

A avaliação dos bettas da variedade plakats será feita considerando três variantes: o plakats assimétrico, o tradicional e o plakats simétrico.

6.1 – Avaliação do plakats assimétrico e/ou tradicional.

Nesta linhagem o formato assimétrico, ocorre em função, principalmente do comprimento e forma da nadadeira anal, bem como da largura, comprimento e forma das nadadeiras pélvicas e da nadadeira dorsal que complementam o conjunto. O tamanho do corpo deverá se aproximar do tamanho do conjunto de nadadeiras. Abaixo, observa-se o formato ideal do plakats assimétrico. O plakats tradicional diferencia-se do assimétrico pela forma das nadadeiras. O tradicional possui nadadeira dorsal com a borda superior arredondada, a nadadeira anal mais extensa na sua ponta e a caudal com as bordas arredondadas, enquanto no segundo a dorsal é reta na sua parte anterior, a anal mais curta, a caudal deverá ser meia lua e as ventrais mais largas do que no tradicional.



Plakats tradicional

Plakats assimétrico

6.1.1 – Observações sobre o corpo

Nos machos, o comprimento ideal deverá se aproximar dos 3,5 centímetros, enquanto na fêmea, o ideal deverá se aproximar de 3,0 centímetros. Bettas que apresentarem medidas acima da exigida não receberão pontos adicionais, no entanto, em caso de empate, em todos os outros itens, o peixe com maior tamanho será o ganhador.

6.1.2 – Observações sobre a nadadeira dorsal

O plakats tradicional diferencia-se do assimétrico pela forma da nadadeira dorsal. O primeiro possui nadadeira dorsal com a borda superior arredondada, enquanto segundo possui nadadeira dorsal tipo "tomahawk". A base desta nadadeira deverá se aproximar dos $\frac{3}{4}$ da largura da nadadeira anal. De

preferência, a nadadeira dorsal deverá sobrepor-se à parte superior da nadadeira caudal. Os raios desta nadadeira deverão apresentar similaridades em toda a sua extensão.

Os raios dianteiros desta nadadeira, aqueles que se situam mais próximo à cabeça, deverão ser do mesmo tamanho dos demais raios e deverão estar direcionados ligeiramente para frente. A extremidade dianteira, superior desta nadadeira, poderá ser pontiaguda ou arredondada. Nos peixes desta variedade a sobreposição, da nadadeira dorsal, sobre o corpo não é desejável. Não deverá existir intervalo entre a nadadeira dorsal e a caudal.

No plakát tradicional a nadadeira dorsal deverá aproximar-se da forma de um semicírculo que deverá se abrir lembrando uma pá de ventilador. A sua base deverá medir aproximadamente a metade da largura da nadadeira anal. Receberão melhores avaliações, neste item, os animais cuja nadadeira dorsal se sobreponha a parte superior da nadadeira caudal.

6.1.3 - Observações sobre a nadadeira caudal

A nadadeira caudal deverá apresentar a forma de meia lua ou um semicírculo que apresente 180 graus. As nadadeiras caudais que apresentarem exatos 180 graus, na sua abertura, serão melhores avaliadas que aquelas que apresentarem menos de 180 graus.

Não é desejável que as extremidades da nadadeira caudal sejam encurvadas. Os raios da membrana deverão ser uniformes quanto a sua distribuição. Neste item receberão melhores avaliações as nadadeiras que possuírem no máximo um terço do comprimento do corpo, medida do pedúnculo caudal até o centro da margem mais externa.

6.1.4 - Observações sobre a nadadeira anal

A nadadeira anal deverá apresentar a forma de um trapezoide, cujos raios dianteiros deverão ser menores que os raios traseiros. Se observada da parte da frente para a parte de trás a nadadeira anal deverá mostrar uma rampa gradual. De preferência o raio mais longo da nadadeira anal, deverá medir aproximadamente duas vezes o tamanho dos raios da nadadeira caudal.

6.1.5 - Observações sobre as nadadeiras ventrais ou pélvicas

As nadadeiras ventrais deverão lembrar a forma da lâmina de uma faca, cuja extremidade cortante fique voltada para traz. A parte da frente deverá ser ligeiramente convexa. As pontas deverão ser bicudas. As nadadeiras deverão ser idênticas em tamanho e forma e não deverão se cruzar. Não deverão ser muito curtas, nem finas e nem apresentarem-se divididas. As nadadeiras largas e com volume é a condição ideal.

6.1.6 - Observações sobre as nadadeiras peitorais

As nadadeiras peitorais deverão se apresentar integras, sem rasgos, pontas aparentes e quaisquer outras anomalias. Deverá haver similaridade entre as duas que, de preferência, deverão ser largas.

6.1.7 - Faltas na avaliação do corpo

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Manchas, máculas, furos, faltas de escamas, cortes, ou quaisquer outras anomalias	Falta media	4
Corpo muito largo	Falta grave	6
Corpo muito pequeno ou atarracado, muito menor que (3,5 cm).	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

6.1.8 - Faltas na avaliação na nadadeira dorsal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
A base da nadadeira dorsal é menor do que a metade da largura da nadadeira anal	Falta pequena	2
A nadadeira dorsal só apresenta raios primários	Falta pequena	2
Os raios anteriores da nadadeira dorsal são muito pequenos	Falta pequena	2
A base da nadadeira dorsal é maior do que a metade da largura da nadadeira anal	Falta média	4
A nadadeira dorsal apresenta excesso de raios distorcendo a sua aparência	Falta grave	6

6.1.9 - Faltas na avaliação da nadadeira anal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
A nadadeira anal não apresenta ramificações nos raios primários	Falta pequena	2
Os raios anteriores da nadadeira anal são muito pequenos	Falta pequena	2
A extremidade frontal da nadadeira anal é muito arredondada	Falta pequena	2
A nadadeira anal exibe uma ponta bastante acentuada	Falta grave	6
A nadadeira anal se inclina da frente para trás, parecendo um trapezoide, apontando para trás.	Falta grave	6
A extremidade posterior da nadadeira anal é substancialmente mais longa que os raios exteriores da nadadeira caudal	Falta grave	6
Nadadeira anal alongada em toda a sua extensão ultrapassando verticalmente em tamanho a nadadeira caudal.	Muito grave	10
A parte posterior da nadadeira anal ultrapassa a extremidade da nadadeira caudal.	Muito grave	10

6.1.10 - Faltas na avaliação da nadadeira caudal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
A ramificação da nadadeira caudal é menor que 4R (quatro raios)	Falta pequena	2
As extremidades da nadadeira caudal são ligeiramente encurvadas	Falta pequena	2
Os raios exteriores da nadadeira caudal são ligeiramente curvados para fora	Falta média	4

A abertura da nadadeira caudal é menor que 180 graus	Falta média	4
Os raios exteriores da caudal são fortemente curvados para fora	Falta grave	6
A nadadeira caudal apresenta excesso de raios distorcendo a aparência de meia lua	Falta grave	6

6.1.11 - Faltas na avaliação das nadadeiras ventrais

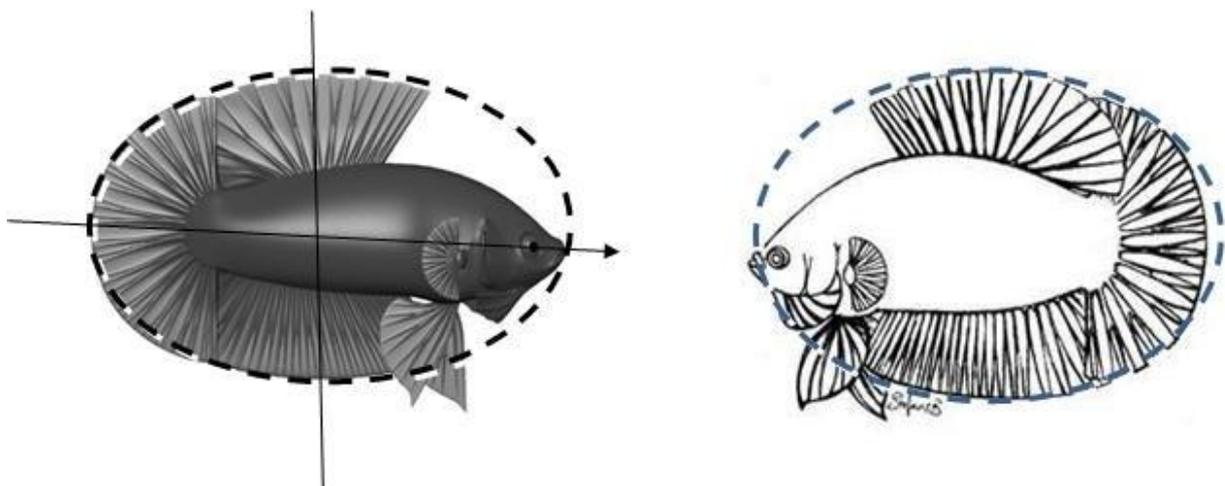
Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
O comprimento das nadadeiras ventrais é menor do que o mais longo raio da nadadeira anal	Pequena	2

Nota: No caso de plakat doubletail, a avaliação deverá ser efetuada com a utilização dessas normas, em consonância com aquelas dispostas no item 4 - "avaliação dos doubletail", até que desenvolvamos normas específicas para o PK doubletail.

6.2 - Avaliação do plakat simétrico

Esta variedade de betta, como o próprio nome sugere, deverá apresentar o conjunto corpo/nadadeiras simétrico. Para um melhor entendimento devemos imaginar uma linha lateral mediana, cortando o seu corpo na vertical e horizontal, excetuando-se a região frontal à nadadeira anal.

Observa-se no esquema abaixo, que a supracitada simetria é acarretada pelo comprimento e formato de sua nadadeira anal, as ventrais e a dorsal que se adéquam confortavelmente como se fosse um único conjunto.



6.2.1- Observações sobre o corpo.

Nos machos, o comprimento ideal do corpo deverá se aproximar dos 3,5 centímetros, enquanto na fêmea, o ideal deverá se aproximar de 3,0 centímetros. Exemplares que apresentarem medidas acima da exigida não receberão pontos adicionais, no entanto, em caso de empate, em todos os outros itens, o peixe com maior tamanho será o ganhador.

6.2.2 - Observações sobre a nadadeira dorsal

A nadadeira dorsal deverá apresentar uma forma retangular e a sua base deverá se aproximar dos $\frac{3}{4}$ da largura da nadadeira anal. De preferência, a nadadeira dorsal deverá sobrepor-se à parte superior da nadadeira caudal. Os raios desta nadadeira deverão apresentar similaridades em toda a sua extensão. Os raios dianteiros deverão, de preferência, estarem direcionadas suavemente para frente, em direção à cabeça do animal.

6.2.3 – Observações sobre a nadadeira caudal

A nadadeira caudal deverá apresentar a forma de meia lua, ou um semicírculo apresentando 180 graus. Os peixes que apresentarem nadadeiras caudais que possuam 180 graus, na sua abertura, serão melhores avaliadas que aquelas que apresentarem mais, ou menos, de 180 graus. A distribuição dos raios na membrana das nadadeiras deverá ser uniforme quanto a sua distribuição. Neste item receberão melhores avaliações as nadadeiras que possuírem no máximo um terço do comprimento do corpo, medida do pedúnculo caudal até o centro da margem mais externa.

6.2.4 – Observações sobre a nadadeira anal

A nadadeira anal deverá apresentar a forma de um retângulo, correndo paralela ao corpo. O comprimento dos raios deverá ser similar ao comprimento dos raios exteriores da nadadeira caudal e da altura da dorsal. A parte frontal desta nadadeira deverá ser direcionada para frente e a parte de trás deverá sobrepor-se a parte mais baixa (metade inferior) da nadadeira caudal.

6.2.5 - Nadadeiras ventrais ou pélvicas

As nadadeiras ventrais deverão lembrar a forma da lâmina de uma faca, cuja extremidade cortante fique voltada para traz. A parte da frente deverá ser ligeiramente convexa. As pontas deverão ser bicudas. As nadadeiras deverão ser idênticas em tamanho e forma e não deverão se cruzar. Nadadeiras curtas, largas e com volume é a condição ideal.

6.2.6 - Nadadeiras peitorais

As nadadeiras peitorais deverão se apresentar integras, sem rasgos, pontas aparentes e quaisquer outras anomalias. Deverá haver similaridade entre as duas que, de preferência, deverão ser largas. Não haverá pontuação extra para peixes que apresentarem nadadeiras tipo da variedade "Dumbo". Estes deverão ser alocados em categoria distinta.

6.2.7 - Faltas na avaliação do corpo

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Corpo muito largo	Falta media	4
Manchas, máculas, furos, faltas de escamas, cortes, ou quaisquer outras anomalias	Falta grave	6
Corpo muito pequeno ou atarracado, muito menor que (3,5 cm)	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

6.2.8 - Faltas na avaliação da nadadeira dorsal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
A base da nadadeira dorsal é menor do que 3/4 da largura da nadadeira anal	Falta pequena	2
A nadadeira dorsal não apresenta ramificações nos raios primários	Falta pequena	2
Os raios anteriores da nadadeira dorsal são muito pequenos	Falta pequena	2
A nadadeira dorsal apresenta excesso de raios distorcendo a sua aparência e a simetria	Falta grave	6

6.2.9 - Faltas na avaliação da nadadeira caudal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
A ramificação da nadadeira caudal é menor que 4R (quatro raios)	Falta pequena	2
As extremidades da nadadeira caudal são ligeiramente encurvadas	Falta media	4
Os raios exteriores da caudal são ligeiramente curvados para fora	Falta media	4
A abertura da nadadeira caudal é menor que 180 graus	Falta média	4
Os raios exteriores da caudal são fortemente curvados para fora	Falta grave	6
A nadadeira caudal apresenta excesso de raios distorcendo a aparência de meia lua	Falta grave	6

6.2.10 - Faltas na avaliação da nadadeira anal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
A nadadeira anal não apresenta ramificações nos raios primários	Falta pequena	2
Os raios anteriores da nadadeira anal são muito pequenos	Falta pequena	2
A extremidade frontal da nadadeira anal é muito arredondada	Falta pequena	2
A nadadeira anal exhibe uma ponta bastante acentuada	Falta grave	6

A nadadeira anal se inclina da frente para trás, parecendo um trapezoide, apontando para trás.	Falta grave	6
A extremidade posterior da nadadeira anal é substancialmente mais longa que os raios exteriores da nadadeira caudal	Falta grave	6
Nadadeira anal alongada em toda a sua extensão ultrapassando verticalmente em tamanho a nadadeira caudal.	Muito grave	10

6.2.11 - Faltas na avaliação da nadadeira ventrais

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
O comprimento das nadadeiras ventrais é maior ou menor do que 1/3 da largura da nadadeira anal	Falta pequena	2

Nota: No caso de plakat doubletail, a avaliação deverá ser efetuada com a utilização dessas normas, em consonância com aquelas dispostas no item 4 – "avaliação dos doubletail", até que desenvolvamos normas específicas para o PK doubletail.

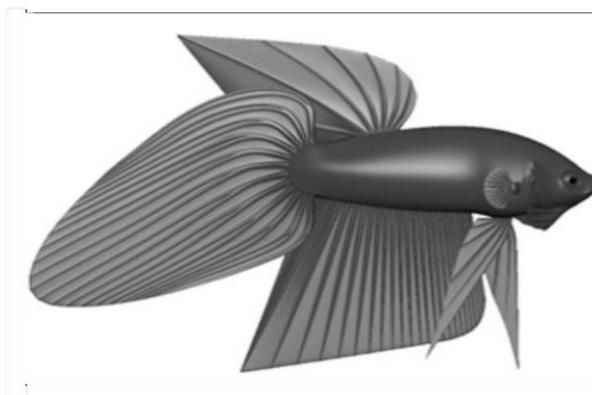
7 – Avaliação dos bettas caudas em véu (cauda longa e única)

7.1- Observações sobre a forma e proporção do corpo

As nadadeiras deverão ser proporcionais ao corpo. Bettas Veiltail, no entanto, ao contrário dos HM, devem ter nadadeiras longas. Um betta com o corpo muito largo e com as nadadeiras pequenas também perderá pontos. Na avaliação geral o item proporcionalidade entre as nadadeiras e o corpo terá mais peso do que o item comprimento do corpo. O pedúnculo caudal deverá ser largo e forte o suficiente para suportar o peso da nadadeira caudal, sendo permitido, no entanto, que a mesma caia em forma de rabo de cavalo ou rabo de galo.

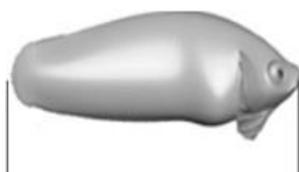
7.2 – Observações sobre a simetria.

A simetria não é o fator mais importante na avaliação do Betta Veiltail. Apesar de não ser exigida a simetria que é exigida para o Betta HM, também no VT busca-se um equilíbrio entre as nadadeiras caudal, anal e dorsal, de forma a obter-se um conjunto harmonioso. As nadadeiras devem ter boas inserções e o pedúnculo caudal largo o suficiente para suportar a caudal, sem parecer que o peixe seja cinturado, permitidos, no entanto, espaços entre as nadadeiras anal e caudal, que não se tocam. O esquema elaborado abaixo demonstra este equilíbrio:



7.3 – Observações sobre o tamanho do corpo

O corpo do macho, medido da boca até o pedúnculo caudal deverá medir no mínimo 3,5 centímetros, enquanto na fêmea, o ideal deverá ser no mínimo de 3,5 centímetros, até um máximo de 5,0 centímetros para os machos e 4,5 centímetros e meio para fêmeas. Em caso de empate o peixe maior será o ganhador, desde que dentro dos limites estabelecidos.



7.4 – Faltas no corpo do betta veiltail

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Corpo robusto ou ligeiramente gordo	Falta pequena	2
Corpo pequeno para o tamanho das nadadeiras	Falta média	4
Corpo com formato irregular	Falta média	4
Corpo com manchas, máculas, furos, faltas de escamas, cortes, ou quaisquer outras anomalias	Falta grave	6
O corpo muito "gordo" ou muito "magro"	Falta grave	6
Opérculos irregulares quando fechados	Falta grave	6
Corpo com depressão ou corcova suave	Falta grave	6
Corpo menor que o padrão exigido (3,5 cm)	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Corpo com depressão ou corcova excessiva	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Pedúnculo caudal estreito que não suporte o peso da cauda	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

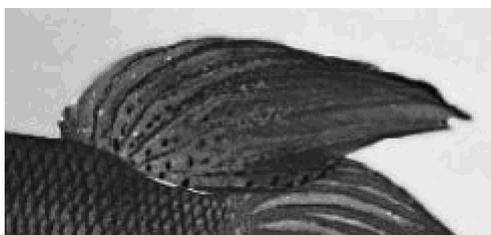
7.5 – Observações sobre as nadadeiras

Neste item serão avaliados prioritariamente a forma, o volume e o tamanho. A conformação e a perfeição das nadadeiras serão os pontos chaves da avaliação. Uma nadadeira grande, fina e desproporcional, perderá pontos.

Os raios das nadadeiras não se ramificam ou se ramificam apenas em raios secundários, seguindo quase paralelos em direção à ponta devendo ser ligeiramente arqueados. Há casos em que os raios ultrapassam suavemente o tecido membranoso das nadadeiras, dando ao peixe um formato bonito e com as bordas como se fossem picotadas. Assim, quando uma das nadadeiras apresentar esta conformação, todas as demais deverão apresentá-la, caso contrário haverá perda de pontos. Esta redução de membrana não deverá ser excessiva a ponto de se confundir com os bettas da variedade crowntails.

7.6 – Observações sobre a nadadeira dorsal

O ideal é que a nadadeira dorsal tenha uma inserção larga no corpo do peixe, se sobrepondo à nadadeira caudal apenas até seu ponto médio, não completamente. Os primeiros raios (os mais perto da cabeça) devem ser mais curtos e arqueados para trás, mantendo a forma de um véu, sem ser triangular, alargando em sua parte central e afinando ao aproximar-se de seu final. Os raios centrais são mais longos e os últimos raios, perto da caudal voltam a ficar mais curtos. O formato final é de uma gota alongada.



7.7 – Falhas na nadadeira dorsal.

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Dorsal em forma de triângulo ou de lâmina de foice	Falta pequena	2
Dorsal pequena em relação à anal e à caudal	Falta média	4
Dorsal ligeiramente estreita	Falta média	4
Dorsal não se sobrepondo à caudal	Falta média	4
Dorsal muito estreita	Falta grave	6
Dorsal muito pequena em relação à anal e à caudal	Falta grave	6

7.8 – Observações sobre a nadadeira caudal

Tamanho - Neste item receberão melhores avaliações as nadadeiras que possuem pelo menos três quartos do comprimento do corpo, medida do pedúnculo caudal ao centro da borda mais externa, em seu ponto mais longo.

Formato - Neste item receberão melhores avaliações as nadadeiras que apresentarem a forma de véu ou de rabo de cavalo. Os raios da caudal deverão ser mais curtos nas extremidades e mais longos na parte central da nadadeira podendo ser curvos, dando um formato arredondado nas bordas da nadadeira. O peixe portará a caudal com caimento para baixo, aparentando um rabo de cavalo alargado.

7.9 – Faltas na nadadeira caudal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Caudal simétrica se alargando ligeiramente nas bordas	Falta média	4
Primeiros raios da borda da nadadeira caudal longos aparentando cauda em delta	Falta média	4
Caudal ligeiramente pequena, desproporcional em relação à dorsal e anal	Falta média	4
Bordas da caudal muito próximas, deixando a nadadeira muito estreita	Falta média	4
Caudal redonda em forma de leque, como encontrada em bettas mais antigos	Falta média	4
Caudal terminada em ponta	Falta média	4
Caudal muito pequena não proporcional à dorsal e à anal	Falta grave	6
Raios das extremidades formando um ângulo muito aberto, assemelhando-se ao delta	Falta grave	6
Abertura ou fechamento extremos descaracterizando o espécime	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

7.10 – Observações sobre a nadadeira anal

Tamanho - Neste item receberão melhores avaliações as nadadeiras que tiverem uma inserção larga e pelo menos quatro vezes maior que a inserção da nadadeira dorsal, tendo seu início bem perto das nadadeiras ventrais.

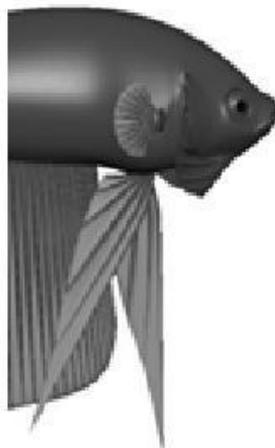
Formato - Neste item serão melhores avaliados os bettas cujas nadadeiras apresentarem seu formato semelhante ao de um trapézio invertido, com a base mais larga que a borda externa, semelhante a uma quilha de barco a vela. É desejável que tenham volume. O ideal é que a nadadeira anal se sobreponha, na sua parte posterior próxima ao corpo, mas não em todo o seu comprimento. A nadadeira anal não deverá se estender muito além da borda inferior da nadadeira caudal não devendo nunca ultrapassar.

7.11 – Faltas na nadadeira anal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Nadadeira anal longa se estreitando abaixo da borda inferior da caudal	Falta média	4
Alguns raios encaracolados para frente	Falta média	4
Primeiros raios voltados para trás	Falta média	4
Arredondamento excessivo na frente e atrás	Falta média	4
Muitos raios encaracolados	Falta grave	6
Formato trapezoidal semelhante aos HM	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

7.12 – Observações sobre a nadadeira ventral ou pélvica

Tamanho - Neste item serão melhores avaliados os bettas cujas nadadeiras ventrais sejam longas e bem formadas.



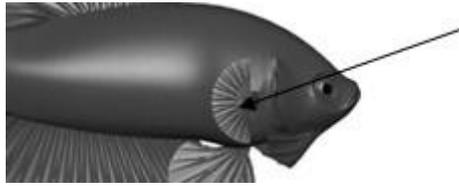
Forma - Neste item serão melhores avaliados os bettas cujas nadadeiras apresentarem seu formato semelhante a uma lâmina de faca, onde a parte cortante ficará voltada para trás. A parte da frente deverá ser ligeiramente convexa, as pontas deverão ser bicudas, deverão ser idênticas em tamanho e forma e não deverão se cruzar. As nadadeiras largas e com volume são as condições ideais.

7.13 – Faltas na nadadeira ventral

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Ventrais cruzadas	Faltas pequena	2
Ventrais finas	Faltas pequena	2
Ventrais muito longas	Faltas pequena	2
Ventrais muito pequenas	Falta média	4
Ventrais encaracoladas	Falta média	4
Ventrais curtas	Falta grave	6
Ventrais bifurcadas	Falta grave	6
Ausência de ventrais	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

7.14 – Observações sobre as nadadeiras peitorais

Neste item serão melhores avaliados os bettas cujas nadadeiras peitorais se apresentarem integras, sem rasgos, pontas aparentes e quaisquer outras anomalias. Deverá haver similaridade entre as duas que, de preferência deverão ser largas.



7.15- Faltas nas nadadeiras peitorais

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Diferença no tamanho entre as duas nadadeiras	Falta média	4
Pontas aparentes	Falta média	4
Cortes ou perfurações	Falta grave	6

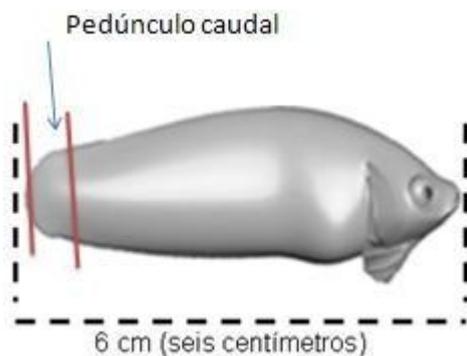
8 – Avaliação dos bettas gigantes híbridos

8.1- Observações gerais

A partir do ENABETTAS 2011, foram introduzidos no Brasil, através do Enabettas, exemplares machos de bettas gigantes e assim vários criadores, que os adquiriram, realizaram cruzamentos com bettas das linhagens plakats, longtails, doubletails, veiltails, etc, com o objetivo de, através da seleção fenotípica, recuperar os padrões originais dos gigantes uma vez que as fêmeas não vieram na importação.

A partir dos animais supramencionados e de outras importações realizadas, os criadores desenvolveram um padrão que hipoteticamente passamos a chamar de “Gigantes híbridos” e, desta forma, resolvemos estabelecer, para competição, o tamanho mínimo de 6 centímetro, uma vez que os exemplares brasileiros, até o ultimo Enabettas 2016, não haviam atingido os 8 cm exigidos pelos padrões do IBC.

A principal exigência para que o betta seja considerado dentro da categoria de “gigantes híbridos” é possuir o tamanho mínimo de 6 cm (seis centímetros) para os machos e 5,5 (cinco centímetros e meio para a fêmea), medidos da parte anterior da sua boca até a parte posterior do pedúnculo caudal, com forme figura abaixo.



Nota: pedúnculo caudal é parte posterior do corpo dos peixes, compreendida entre uma linha imaginária vertical que passa próximo ao ânus até a base da nadadeira caudal

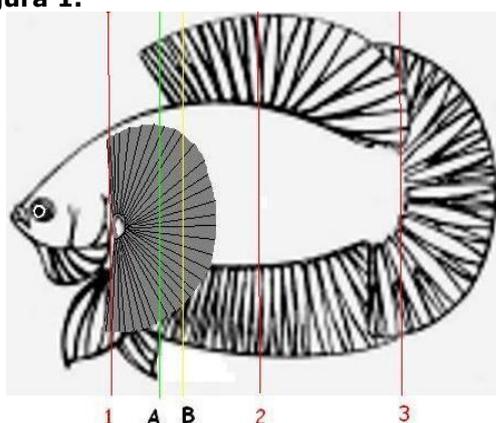
Os demais ícones anatômicos do betta gigante híbrido; simetria, nadadeiras, etc; serão avaliados conforme as suas características fenotípicas e de acordo com as regras constantes desse manual. Desta forma, os gigantes híbridos plakats serão avaliados nas regras de plakats comuns, os gigantes híbridos longtail, nas mesmas regras dos longtail e assim sucessivamente.

9 – AVALIAÇÃO DOS BETTAS BIG PECTORAL "dumbos" ou "big ears",

Na edição do Enabettas 2016 tivemos a participação maciça da categoria **Betta Big Pectoral**. Como não encontramos, até a data da revisão deste manual, normas de julgamento para esta modalidade, a comissão Enabettas 2019 resolveu manter os procedimentos para avaliação dos exemplares que serão apresentados. Os citados procedimentos foram baseados na opinião e sugestão de vários criadores, no entanto, estarão abertos a críticas e sugestões que possam melhorá-los.

Por falta de uma nomenclatura técnica adequada ao fenótipo vulgarmente descrito por "dumbo" e "big ears", a comissão Enabettas resolveu, à priori, estabelecer a designação **BIG PECTORAL**, que englobará todas as variantes que apresentarem nadadeiras peitorais diferenciadas - com extensão superior a linha "A" da **figura1 abaixo**, desejando que a referida extensão ultrapasse a linha "B", caracterizando no maior volume possível o fenótipo em questão, conforme detalhamento descrito nos itens apresentados a seguir..

Figura 1.



Divisões transversas

- 1- linha transversa limite cabeça / tronco, base do pedúnculo peitoral
 - 2- Linha transversa meso-corporal.
 - 3- Linha transversa pedúnculo caudal.
- B – Linha transversa definida como a metade do comprimento entre a linha 1 e a linha 2.
A – Linha transversa definida como 2/3 entre as linha 1 e a linha B.

9.1- Observações gerais

A principio serão avaliadas, nesta categoria, cinco (05) classes distintas de **BIG PECTORAL**: **longtail big pectoral, long doubletail big pectoral, short tail big pectoral, short doubletail big pectoral, crowntail big pectoral, etc.**

O quesito de avaliação das peitorais não será o único considerado nos exemplares **BIG PECTORAL**, os animais serão avaliados, também de acordo com a categoria básica a qual pertencem.

9.2 - Observações sobre as nadadeiras peitorais

Simetria

A simetria e uniformidade entre as peitorais deverá ser máxima possível em relação ao tamanho, extensão e abertura. Temos observado que à grande maioria dos bettas desta categoria não apresentam boa simetria, acreditamos que tal fato ocorra em função de cruzamentos com bettas de outra linhagem.

Coloração

Como se trata de uma linhagem relativamente nova – no Brasil - e ainda pouco trabalhada, serão admitidos, à priori, todos os padrões de cores nas peitorais, no entanto, serão melhores avaliados aqueles que apresentarem uniformidade da cor. No caso de haverem contrastes e mais de uma variação de cor, serão melhores avaliados aqueles que apresentarem essas cores bem definidas e distribuídas por igual extensão em ambas peitorais.

Tal entendimento visa uma futura fixação de diversidade de cores sólidas ou compostas nas peitorais, com o intuito de alcançar o aperfeiçoamento do fenótipo em linhagens de cores diferentes das atualmente apresentadas.

Abertura

O padrão ideal de abertura é de $>$ ou $=180^\circ$ em exemplares com caudais **HM** ou **OHM**. Quando a peitoral não possuir tal grau de abertura, será levada em consideração a simetria da angulação do 1º raio superior em relação ao último raio inferior do pedúnculo peitoral. Conforme ilustração na **figura 2**.

Raios

Os raios peitorais deverão se apresentar retos e uniformes em todo o seu comprimento, desde pedúnculo até a borda, admitindo-se as subdivisões secundárias e terciárias desde que não provoquem

irregularidades de efeito "feather".

Bordas

As bordas das peitorais deverão apresentar extremidades uniformes, contínuas e sem irregularidades, ausentes de pontas serrilhadas e reduções de membrana que são altamente indesejáveis, excetuando exemplares **crowntail big pectoral** que poderão apresentar redução desejável de ao menos **20%** na peitoral. **Rasgos e furos devem ser severamente penalizados assim como** peitorais que se curvem sobre o dorso, cabeça ou abdome tocando-os.

Representativo das linhas coloridas da figura 2.

Linha rosa : Abertura angular extrema, sujeita a curvatura sobre partes do corpo e contato.

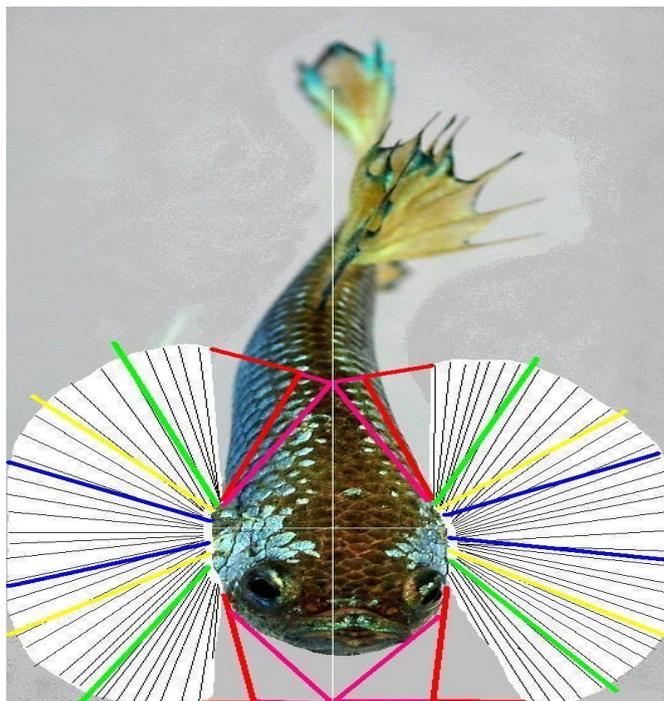
Linha vermelha : Limite angular ideal de abertura.

Linha verde : Angulação de abertura mínima aceitável para exemplares **SD, HM e OHM**.

Linha amarela : Angulação reduzida admissível somente em exemplares **Véu tail**.

Linha azul : Angulação de abertura extremamente fechada, a ser penalizada.

Figura 2.



9.3 - Faltas na avaliação do betta Big Pectoral

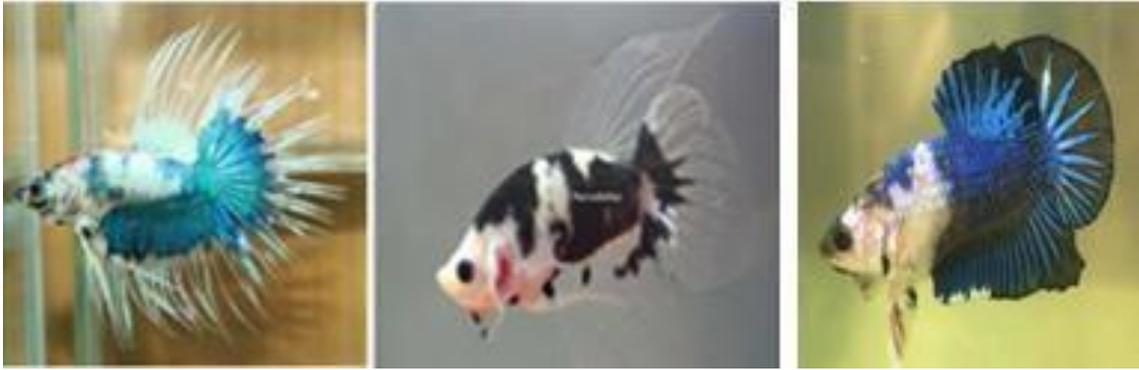
característica da falta	categoria da falta	pontos negativos
Peitoral com abertura inferior a 180º, porém superior a 170º.	Falta pequena	2
Peitoral de exemplares Crowntail sem redução	Falta pequena	2
Peitoral com inserção baixa do 1º raio superior.	Falta média	4

Peitoral com inserção alta do último raio inferior.	Falta média	4
Peitoral com áreas despigmentadas	Falta média	4
Peitoral com pigmentação irregular, difusa ou em camadas de cores assimétricas.	Falta média	4
Peitoral com raios curvados e ou sanfonados.	Falta média	4
Peitoral com rasgos e ou furos	Muito grave	10
Peitoral com bordas irregulares, serrilhadas ou corroídas.	Muito grave	10
Peitoral curvada sobre cabeça, dorso ou abdome mantendo contato contínuo.	Muito grave	10
Peitoral com raios quebrados	Muito grave	10
Peitoral com pouca abertura, inferior aos limites de linha amarela da figura 2.	Muito grave	10
Peitoral com pouquíssima abertura; igual ou inferior aos limites da linha azul da figura 2.	Muito grave	10
Dificuldade de sustentação, deslocamento e coordenação na movimentação das peitorais.	Muito grave	10
Assimetria entre as nadadeiras; dorsal, ventral e caudal.	Muito grave	10
Peitoral menor que o tamanho estipulado	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

10 – Avaliação dos bettas da variedade mármore

A cada dia nos deparamos com uma nova variante de mármore, as quais tem tido presença significativa nas exposições. Entre as mais recentes podemos citar: koi, fancy, candy, Nemo, galaxy, avatar, helboy, etc. Para esta edição do Enabettas, a avaliação dos bettas dessa categoria será segregada em seis subcategorias a seguir especificadas:

10.1 – Beta mármore clássico – Nesta subcategoria o corpo do animal deverá mostrar a coloração marmorizada podendo apresentar ainda as cores verde, azul, branco, preto, etc. O espécime não deverá possuir nenhum detalhe na cor vermelho, conforme exemplo abaixo:



Entre os mármore clássicos serão melhores avaliados os exemplares que apresentarem apenas duas cores sobre o manto mármore.

10.2 - *Betta mármore Fancy* - Nesta subcategoria o corpo do animal deverá ser marmorizado podendo apresentar as cores verde, azul, branco, preto, etc. Neste grupo será necessária também a presença de uma das cores vermelha, laranja ou amarela, conforme exemplares abaixo:



Entre os Fancy serão melhores avaliados os exemplares que apresentarem um maior número de cores.

10.3 - *Betta mármore koi* - Nesta subcategoria o animal poderá apresentar as cores vermelha, amarela, preta, dispostas sobre um fundo celofane ou camboja. Neste grupo a armadura não é desejável. Abaixo alguns exemplares:



Entre os Koi's serão melhores avaliados os espécimes que apresentarem no máximo duas cores, fora a cor de fundo camboja ou celofane e um mínimo de iridescência.

A exemplo da carpa koi receberão melhores avaliações os animais que apresentarem suas cores distribuídas em manchas ou desenhos, bem definidos e que apareçam em ambas as partes do corpo do betta. Um menor número de manchas (grande) é mais desejável do que várias pintas espalhadas por todo o corpo do animal.

- Para fins de avaliação, os bettas Koi serão também observados por cima. (dorso)



10.4 - Betta mármore Candy - Nesta subcategoria o espécime poderá apresentar um conjunto de cores distribuídas aleatoriamente. Não há limites para o número de cores. O amarelo, vermelho, azul, verde e seus derivados serão desejáveis. Apesar de ser um espécime com genética de mármore a marmorização deverá aparecer o mínimo possível. Serão melhores avaliados os espécimes que apresentarem menores áreas marmorizadas.



10. 5 – **Betta mármore Nemo** - os animais desta categoria deverão apresentar as combinações das cores vermelha, amarela e cores derivadas podendo, também ser em padrões mais claros ou escuros; laranja, abóbora e vinho são aceitáveis.

O padrão de cor principal deverá abranger todo o corpo do animal, desde a parte anterior da boca até a parte posterior da cauda. As cores em questão deverão estar separadas como grandes manchas ou máculas.

Os espécimes desta subcategoria não deverão possuir escamas iridescentes, podendo, no entanto, apresentar infiltrações de outras cores como o branco e o preto, sendo que essas infiltrações são indesejadas e fazem o animal perder pontuação no julgamento.



10. 6 – **Betta mármore Galaxy** - os animais desta subcategoria poderão apresentar padrões de cores de fundo semelhantes aos koi, nemo, fancy e candy, porém o corpo deverá possuir conjuntos de escamas iridescentes que poderão ser distribuídas aleatoriamente. Os espécimes que apresentarem maior quantidade de pontos brilhantes (iridescente) e melhor distribuição desses pontos pelo corpo serão melhores avaliados.



10.7. Relativamente ao corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios de julgamento já tratados neste manual a seguir relacionados

10.7.1 - Faltas na avaliação do corpo

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Manchas, máculas, furos, faltas de escamas, cortes, ou quaisquer outras anomalias	Falta grave	6
Corpo muito largo	Falta grave	6
Corpo muito pequeno ou atarracado, muito menor que (3,5 cm)	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

10.7.2 - Faltas na avaliação na nadadeira dorsal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
A base da nadadeira dorsal é menor do que a metade da largura da nadadeira anal	Falta pequena	2
A nadadeira dorsal só apresenta raios primários	Falta pequena	2
Os raios anteriores da nadadeira dorsal são muito pequenos	Falta pequena	2
A base da nadadeira dorsal é maior do que a metade da largura da nadadeira anal	Falta média	4
A nadadeira dorsal apresenta excesso de raios distorcendo a sua aparência	Falta grave	6

10.7.3 - Faltas na avaliação da nadadeira anal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
A nadadeira anal só apresenta raios primários	Falta pequena	2
A frente da nadadeira anal é muito arredondada	Falta pequena	2
Os raios anteriores da nadadeira anal são muito pequenos	Falta pequena	2

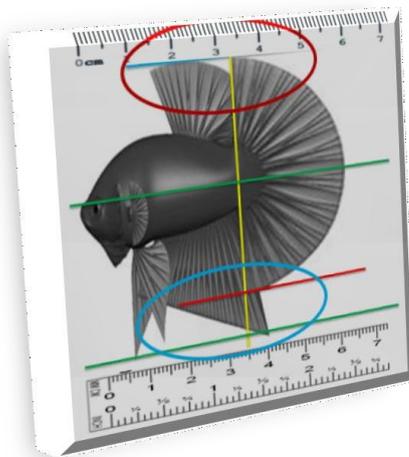
10.7.4 - Faltas na avaliação da nadadeira caudal

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
A ramificação da nadadeira caudal é menor que 4R (quatro raios)	Falta pequena	2
As extremidades da nadadeira caudal são ligeiramente encurvadas	Falta pequena	2
Os raios exteriores da nadadeira caudal são ligeiramente curvados para fora	Falta média	4
A abertura da nadadeira caudal é menor que 180 graus	Falta média	4
Os raios exteriores da caudal são fortemente curvados para fora	Falta grave	6
A nadadeira caudal apresenta excesso de raios distorcendo a aparência de meia lua	Falta grave	6

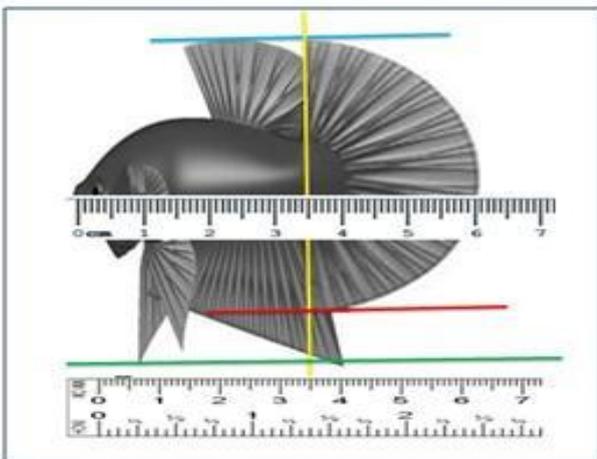
10.7.5- Faltas na avaliação das nadadeiras ventrais

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
O comprimento das nadadeiras ventrais é menor do que o mais longo raio da nadadeira anal	Pequena	2

11 – AVALIAÇÃO DOS BETTAS BIG TAIL



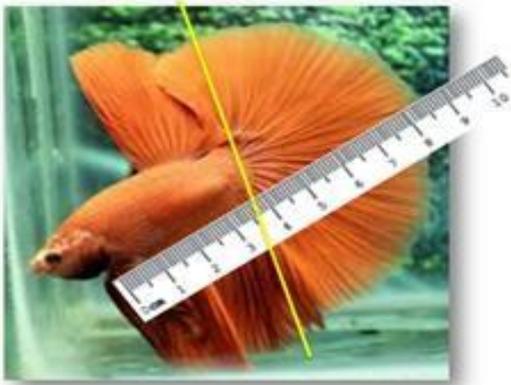
Ainda sem muita definição para a variante em questão e mediante a não formalização de normas de julgamento, a comissão de arbitragem, para atender a solicitação de vários criadores, resolveu desenvolver procedimentos para avaliação dos exemplares que serão apresentados nas exposições. Os citados procedimentos foram baseados na opinião e sugestão de vários criadores e poderão, gradativamente, com o passar do tempo e com as situações doravante apresentadas serem melhorados.



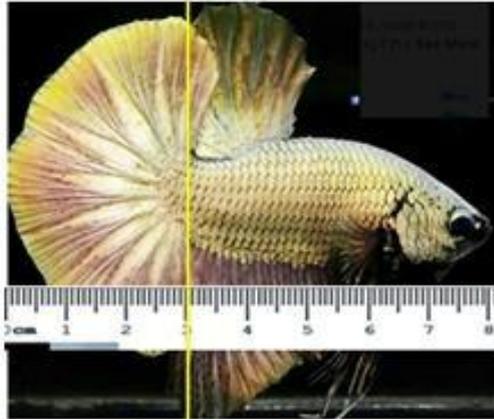
Esquema de BIGTAIL,



Exemplar premiado do JP BETTAS



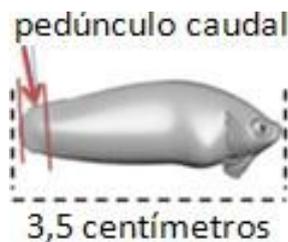
Exemplar de bigtail longtail



Exemplar de bigtail

11.1 - Observações sobre o tamanho do corpo

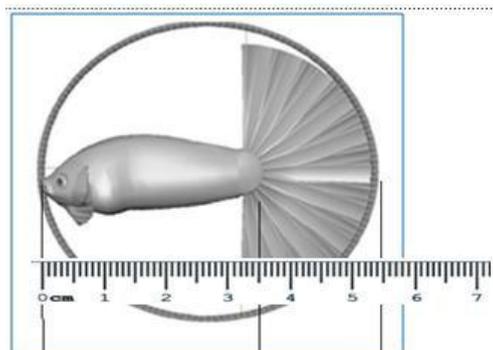
Mantendo o padrão das demais categorias tratadas neste manual, exceto os Giant's, para os BIG TAIL será também exigido para o espécime macho o tamanho mínimo de 3,5 cm, sendo que nesta categoria os peixes maiores serão melhores avaliados.



A medição deverá ser feita da parte anterior da boca até a parte posterior do pedúnculo caudal. **O pedúnculo caudal é a parte posterior do corpo dos peixes, compreendida entre uma linha imaginária vertical que passa próximo ao ânus até a base da nadadeira caudal.**

11. 2 - Observações sobre a forma e proporção da nadadeira caudal

Nesta categoria os bettas machos deverão apresentar as nadadeiras caudais com o **tamanho da metade até dois terços do tamanho do corpo**, ela deverá ser larga e cheia de forma a se encontrar com as demais nadadeiras.



O raio de abertura da nadadeira caudal deverá ter no mínimo 180 graus, sendo melhores avaliados os peixes que ultrapassem esta abertura, não devendo, entretanto, ultrapassar os 190 graus.

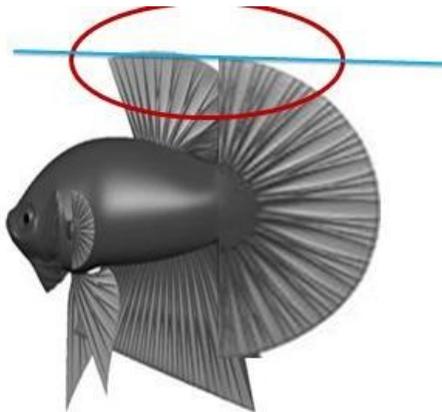
11. 3 – Observações sobre a simetria

Em função das características intrínsecas desta categoria, a simetria será um dos fatores mais difíceis de ser atingido, assim vamos considerar este quesito semelhante aquele observado para o plakat assimétrico, tratado no item 5.1 deste manual.

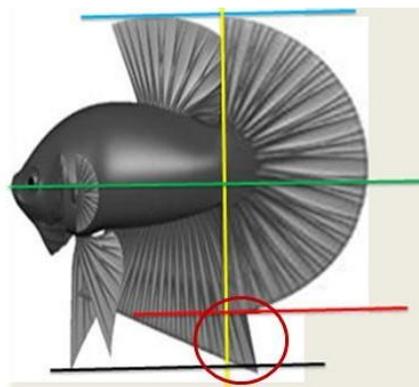
11. 4 – Observações sobre as nadadeiras

Neste item serão avaliados prioritariamente a abertura, o volume e o tamanho. A conformação e a perfeição das nadadeiras serão os pontos chaves da avaliação. Uma nadadeira grande, fina e desproporcional, perderá pontos.

O ideal é que a nadadeira dorsal seja larga, se sobreponha à nadadeira caudal e pareça se misturar com esta, apesar de não estar fundida fisicamente. Os primeiros raios (os mais perto da cabeça) devem ser comparáveis no comprimento aos raios restantes, e não os mais curtos, sem se curvar para trás. O limite superior da caudal devesa ser próximo do limite superior da dorsal formando um designe harmônico e suave.



Relativamente à nadadeira anal esta deverá ser alongada ultrapassando entre 20% a 30% o limite inferior da cauda.



11.5 – principais faltas no corpo do betta BIG TAIL

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Corpo robusto ou ligeiramente gordo	Falta pequena	2
Corpo pequeno para o tamanho das nadadeiras	Falta média	4
Nadadeira Caudal menor de 50% do tamanho do corpo.	Falta média	4
Corpo com manchas, máculas, furos, faltas de escamas, cortes e outras anomalias.	Falta grave	6
O corpo muito "gordo" ou muito "magro"	Falta grave	6
Opérculos irregulares quando fechados	Falta grave	6
Corpo com depressão ou corcova suave	Falta grave	6
Corpo menor que o padrão exigido (3,5 cm)	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Corpo com depressão ou corcova excessiva	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Pedúnculo caudal que não suporte o peso da caudal	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

- Para avaliação dos demais itens deverão ser observados as orientações descritas nesta manual, para o plakat assimétrico, item 5 deste manual.

12. Avaliação dos bettas das espécies chamadas selvagens

Para fins de avaliação dos selvagens vamos tratar inicialmente as espécies abaixo relacionadas, cuja criação é permitida no Brasil, conforme legislação vigente. Apresentamos aqui normas básicas que poderão ser melhoradas de acordo com a evolução do nosso conhecimento sobre as espécies em questão.

1. *Betta coccina*

2. *Betta falx*

3. *Betta imbellis*

4. *Betta livida*

5. *Betta macrostoma*

6. *Betta persephone*

7. *Betta pi*

8. *Betta pugnax*

9. *Betta rutilans*

10. *Betta simorum*

11. *Betta simplex*

12. *Betta smaragdina*

13. *Betta splendens*

12.1 Betta coccina

O Betta coccina macho deverá apresentar o corpo vermelho escuro, com uma mancha lateral verde iridescente. Na borda superior das nadadeiras dorsal e caudal deverá

apresentar uma fina faixa clara. A ponta das nadadeiras pelvicas deverão ser negras. Em algumas populações o ver melho poderá se aproximar do roxo, (conforme figura 4). Dependendo da situação do animal a mancha verde poderá se apresentar desvanecida. Relativamente a nadadeira caudal ela poderá se apresentar do tipo round (redonda) ou spade (pá), sendo que a spade será mais valorizada no enabettas.

A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em individuos machos dessa especie, registrou o comprimento maximo de 5 , 6 cm(fonte fish base). A pesquisadora Torres, Armi, G registrou em espécimes coletadas as pontas das nadadeiras pélvicas negras , fato que vamos considerar aqui neste manual como mais um atributo para valorização do animal.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 3 , 0 cm, sendo que os animais que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados. Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem o vermelho uniforme, bem como a borda clara na dorsal e na anal e a mancha verde iridescente bem aparente no corpo do peixe.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.2 Betta falx

O Betta falx macho deverá apresentar o corpo de um vermelho suave quase cor de barro. A característica marcante nesta espécie é as barbatanas anal e caudal que apresentam uma banda distal nas cores verde/azul, finalizada por uma faixa preta.

Em estado de combate o animal pode apresentar-se com as escamas operculares iridescente azul esverdeado e a faixa caudal e anal se encontrarem como se fosse uma linha única.

Em biometria realizada em machos - in situ - foram verificados os comprimentos médios de 3,5 centímetros por espécime; por se tratar de espécie com pouco conhecimento de manejo pelos criadores, vamos considerar neste enabettas viáveis os espécimes que apresentarem o comprimento a partir de 2,5 centímetros.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso. Obs. Betta falx são facilmente confundidos com Betta picta.



12.3 *Betta imbelis*

O *Betta imbelis* macho deverá apresentar o corpo castanho escuro a preto, com uma camada superior (camada do topo) de um verde/azul iridescente que se intensifica quando o animal encontra-se aclimatado e em estado de combate. A borda da nadadeira caudal deverá ser vermelha com um faixa preta no final. As nadadeiras pélvicas deverão apresentar a cor vermelha intensa. A nadadeira caudal desta espécie deverá ser sempre round (redonda). A nadadeira anal deverá apresentar uma mancha vermelha, parecido com uma gota, na parte de baixo. O imbellis possui barras transversais horizontais na nadadeira dorsal. O animal não deverá apresentar barras verticais sobre o corpo. As placas branquiais, ou opérculo, deverão ser verdes/azulado iridescente.

A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento máximo de 6,0 cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabetas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 3,5 cm, sendo melhor avaliado o espécime que ultrapassar esta faixa. Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem as cores mais intensas e melhores estados físicos.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.4 *Betta livida*

O *Betta livida* é muito parecido com o coccina e muitas vezes confundido. O macho deverá apresentar o corpo vermelho escuro, com uma mancha lateral verde iridescente, menor do que a mancha do coccina. Geralmente os espécimes são tímidos em cativeiro e mancha verde apresenta-se desvanecida, assim como a cor do animal.

A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento Máximo de 3,6 cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 2,5cm, sendo que os animais que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados. Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem as cores do corpo mais intensas, assim como a mancha verde.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.5 – *Betta macrostoma*

O *Betta macrostoma* macho deverá apresentar o corpo vermelho e laranja. A nadadeira caudal deverá estampar faixas transversais verticais, pretas e vermelhas. O opérculo deverá ostentar uma grande mancha vermelha.

A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento máximo de 6,7 cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 4,5 cm, sendo que os animais que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados. Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem as cores do corpo mais intensas, assim como as faixas transversais da cauda.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.6 – Betta persephone

O *Betta persephone* macho deverá apresentar o corpo azul escuro e preto com os olhos verdesbrilhantes. A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento Máximo de 2,6 cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem o comprimento a partir de 2,0 cm, sendo que os animais que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados. Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem as cores do corpo mais intensas, assim como as cores das nadadeiras.

– Relativamente ao corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.7 – Betta pi

O *Betta pi* macho apresenta o corpo na cor marrom com pouca iridescência. O animal possui uma característica peculiar que é o desenho do símbolo matemático π (PI) estampado no lábio inferior e queixo. O Betta pi possui também manchas pretas nos opérculos.

A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento máximo de 9,0 cm, porém, registros atestam que em cativeiro ele não ultrapassa de 5,5cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 4,5 cm, sendo que aqueles que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados.

Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem as cores do corpo mais intensas, assim como as cores das nadadeiras e o símbolo PI bem marcado.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.8 – *Betta pugnax*

O *Betta pugnax* macho deverá apresentar o corpo na cor de base marrom/cinza, com a presença escamas iridescentes esverdeadas a azuladas no opérculo seguindo para o corpo. As nadadeiras podem se apresentar castanho alaranjado. Uma faixa preta aparece na parte inferior da boca.

A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento Máximo de 6,7 cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 4,5 cm, sendo que aqueles que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados. Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem as cores do corpo mais intensas, assim como as cores das nadadeiras.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.9 – *Betta rutilans*

O *Betta rutilans* macho deverá apresentar o corpo na cor vermelha, podendo também ostentar os lados verdes sobre a base vermelha. (o nome *rutilans* vem da palavra latina "rutilus", que significa cor vermelha ou avermelhada). As pontas das nadadeiras pélvicas deverão ser brancas. Esta espécie não deverá possuir máculas pelo corpo.

A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento Máximo de 3,5 cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 2,5 cm, sendo que aqueles que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados. Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem as cores do corpo mais intensas, assim como as cores das nadadeiras.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.10 - *Betta simorum*

O *Betta simorum* macho deverá apresentar o corpo na cor de base marrom/castanho, com uma cobertura verde que se inicia logo após o opérculo e segue pelo corpo, atingindo também a nadadeira anal e nadadeira caudal. A nadadeira caudal deverá ser sempre spade (pá).

A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento máximo de 6,4 cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 6,0 cm, sendo que aqueles que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados. Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem as cores do corpo mais intensas, assim como as cores das nadadeiras.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.11 – *Betta simplex*

O *Betta simplex* macho deverá apresentar o corpo marrom escuro ou amarelado. Nos animais aclimatados poderão ficar visíveis três faixas pálidas sobre o corpo, assim como iridescência verde abaixo da boca.

Essa espécie é muito parecida com o *Betta picta* e o *Betta falx*, podendo ser facilmente confundidas. Uma das diferenças mais fáceis de serem observadas são as faixas na barbatana caudal do macho, que no *simplex* não é tão pronunciada, como nas espécies supracitadas.

A biometria realizada por pesquisadores, *in situ*, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento Máximo de 8,0 cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 5,0 cm, sendo que aqueles que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados.
- Para efeitos deste Enabettas serão melhores avaliados os espécimes que apresentarem as cores do corpo mais intensas, assim como as cores das nadadeiras e as faixas transversais.
- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.12 – *Betta smaragdina*

O *Betta smaragdina* macho poderá apresentar o corpo nas cores verde, azul e cobre individualmente. (Não é desejável que as cores azul, verde ou cobre estejam presentes no mesmo peixe) Os opérculos deverão ser na mesma cor do corpo, as nadadeiras anal e caudal deverão apresentar raios vermelhos. A nadadeira dorsal deverá ter o formato de chama, sendo

mais valorizados aqueles que a tiverem mais largas. Dois tipos de caudas são aceitáveis nesta espécie, a round (redonda) ou spade (pá), sendo que a spade será mais valorizada no Enabettas. A nadadeira anal deverá ser pontiaguda e se estender, podendo ultrapassar o final da nadadeira caudal.

A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento máximo de 7,0 cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 4,5 cm, sendo que aqueles que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados. Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem as cores do corpo mais intensas, assim como as cores das nadadeiras, opérculos, etc.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



12.12.1 – Betta smaragdina guitar

O betta smaragdina Guitar é uma linhagem diferenciada do betta smaragdina. Um dos principais detalhes que o torna especial são as suas nadadeiras pélvicas, que são mais longas e se agitam meticulosamente quando o animal está em estado de combate. A nadadeira dorsal deverá ter o formato de chama, sendo mais valorizados aqueles que a tiverem mais largas. Dois tipos de caudas são aceitáveis nesta espécie, a round (redonda) ou spade (pá), sendo que a spade será mais valorizada no Enabettas. Outra característica distinta do guitar é o desenho da sua nadadeira caudal, que possui marcações verticais sobre os raios. As cores do corpo do guitar são mais intensas que no smaragdina comum. Os opérculos deverão ser da mesma cor do corpo e mais brilhante que o smaragdina comum. A estrutura do corpo do guitar é mais longa e redonda que o smaragdina comum.



- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 4,5 cm, sendo que aqueles que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados. Serão melhores avaliados os espécimes que apresentarem as cores do corpo mais intensas, assim como as cores das nadadeiras, opérculos, etc.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.

12.13 – *Betta splendens*

O *Betta splendens macho* deverá apresentar o corpo marrom (camada de Base) com uma capa vermelha (camada de topo). O dorso do animal apresenta cor marrom, com escamas verde brilhante, mas o restante do corpo é vermelho. A nadadeira dorsal é bem larga e se encontra com a nadadeira anal podendo ultrapassá-la. A dorsal e a caudal possuem raios nas cores azul ou verde. As pélvicas deverão ser vermelhas com as pontas brancas. A nadadeira anal é vermelha com a borda verde ou azul. No final da anal, na parte de baixo, junto à sua ponta, tem a marcação parecida com uma chama, num vermelho mais intenso.

Este espécime poderá apresentar dois tipos de caudas, a round (redonda) ou spade (pá), sendo melhores avaliados os exemplares que tiverem a spade.

A biometria realizada por pesquisadores, in situ, em indivíduos machos dessa espécie, registrou o comprimento máximo de 6,5 cm.

- para efeitos de julgamento, neste Enabettas serão considerados viáveis os espécimes que apresentarem comprimento a partir de 4,0 cm, sendo que aqueles que ultrapassarem esta faixa serão melhores avaliados. Serão melhores avaliados também os espécimes que apresentarem as cores mais intensas no corpo e nas nadadeiras.

- Relativamente a outras exigências sobre o corpo, nadadeiras, performance e simetria serão observados os critérios básicos deste manual e os conceitos de especificidade e bom senso.



13 - Avaliação das fêmeas

O julgamento das fêmeas obedecerá aos mesmos critérios estabelecidos para os machos, no entanto, algumas observações deverão ser consideradas:

- 1) As nadadeiras deverão ser mais curtas e o corpo mais largo;
- 2) O corpo deverá ser menor e mais arredondado que os machos.
- 3) O padrão de comprimento ideal para as fêmeas deverá ser a partir de 3,0 cm.
- 4) As nadadeiras não deverão ser tão longas como no macho, mas deverão ser largas e extensas.
- 5) O orifício urogenital deverá estar visível.

Em regra, não precisarão ser tão agressivas quanto os machos.

13.1 – Falhas na avaliação das fêmeas

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Orifício urogenital não visível	Falta média	4
Nadadeiras longas semelhante a dos machos	Falta média	4
Ventre com inchaço	Falta grave	6
Corpo muito abaixo do padrão de (3,0 cm)	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

14. Observações exclusivas na avaliação dos bettas dragons.

Para fins do ENABETTAS poderão concorrer dentro da categoria dragon, todos os bettas que apresentarem armaduras, sejam elas nas cores amarelo, azul, verde, etc; no entanto, receberão melhores avaliações aqueles que apresentarem armaduras brancas ou prata, em face à dificuldade de manutenção deste fenótipo.

14.1 Classificação das faltas exclusivas dos bettas dragons

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Armadura de cor diferente de prata ou branca	Falta pequena	2
Armadura faltando na parte superior da cabeça	Falta pequena	2
Falha na armadura	Falta média	4
Armadura fraca, sem intensidade	Falta média	4
Armadura ultrapassa o corpo e se estende até as nadadeiras (exceto nos white dragons)	Falta média	4

15

- Outras faltas não consideradas em todos os itens anteriores

15.1 – Classificação das outras faltas gerais não consideradas em itens anteriores.

Característica da falta	Categoria	Pontos negativos
Lábios desfigurados	Falta média	4
Pequeno inchaço, pequeno sulco, ou qualquer outra deformidade pequena.	Falta média	4
Escamas desalinhadas	Falta média	4
Ponta da nadadeira puída	Falta média	4
Corpo ferido ou escamas faltando	Falta grave	6
Nadadeiras ocasionalmente eretas, opérculos raramente abertos e sem resposta agressiva a outro macho	Falta grave	6
A coloração não está uniforme. Possui partes mais claras ou mais escuras, com infiltrações, principalmente nas classes de cores sólidas.	Falta grave	6
Raios quebrados em qualquer nadadeira.	Falta grave	6

16 – Faltas gravíssimas que serão objeto de desclassificação (12 PONTOS).

Característica da falta	Categoria	Penalidade
Machos com ovopositor aparente	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Dificuldade de natação, devido ao excesso de nadadeiras ou problema na bexiga natatória	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Parte anatômica faltando, como olho, opérculo, ou nadadeira	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Qualquer sinal de doença ou enfermidade	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Cegueira, especialmente nos white opaques e platinum, Olhos pequenos ou grandes, desproporcional ao tamanho do peixe; um olho maior do que o outro. Esclerose total.	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Os opérculos não estão totalmente apoiados sobre o seio das guelras, Não estão abrindo ambos os lados igualmente quando o betta está em posição de combate	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Comportamento tímido ou medroso, parado no fundo, O betta macho não está apresentando comportamento vigoroso, contínuo e agressivo, quando apresentado ao espelho.	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Cabeça inclinada, geralmente para cima, fora do alinhamento com o corpo e outras deformações.	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Corpo com depressão ou corcova excessiva	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Pedúnculo caudal que não suporte o peso da caudal	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Nadadeira anal com Formato triangular	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

Ausência de nadadeiras pélvicas ou ventrais	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Nos veiltail, nadadeira anal com abertura ou fechamento extremos descaracterizando o peixe.	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Nos veiltail, anal com formato trapezoidal semelhante aos HM	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO
Nos Big ears peitoral menor que o estipulado	Falta gravíssima	12 DESCLASSIFICAÇÃO

17 - As categorias consideradas no ENABETTAS

As categorias ora apresentadas poderão ser desmembradas em subcategorias a critério da Comissão de arbitragem, de acordo com as necessidades e particularidades que se apresentarem na ocasião.

Machos Plakat - Assimétricos	
Categoria	Cód.
Singletail sólido Iridescente	PK-SI
Singletail sólido não Iridescente	PK-S
Singletail dragons	PK-D
Singletail butterfly (com duas ou mais camadas)	PK-BF
Singletail mármore clássico	PK-MC
Singletail mármore fancy	PK-MF
Singletail mármore koy	PK-MK
Singletail mármore nemo	PK-MN
Singletail mármore candy	PK-MC
Singletail mármore galaxy	PK-G
Singletail black	PK-B
Doubletail (poderá ser subdividido em subcategorias)	PK-DT
Singletail outros	PK-O
Cooper (poderá ser subdividido em subcategorias)	PK-C

Machos Plakat - Simétricos	
Categoria	Cód.
Singletail sólido Iridescente	PKs-SI
Singletail sólido não Iridescente	PKs-S
Singletail dragons	PKs-D

Single tail butterfly (com duas ou mais camadas)	PKs-BF
Single tail mármore clássico	PKs-MC
Single tail mármore fancy	PKs-MF
Single tail mármore koy	PKs-MK
Single tail black	PKs-B
Double tail	PKs-DT
Single tail outros	PKs-O
Cooper (poderá ser subdividido em subcategorias)	PK-C

Machos Long Fins	
Categoria	Cód.
Single tail sólido iridescente	LF-SI
Single tail sólido não iridescente	LF-S
Single tail dragons	LF-D
Single tail mármore	LF-M
Single tail butterfly (dragons inclusive)	LF-BF
Single tail outros	LF-O
Double tail	LF-DT
Cooper (poderá ser subdividido em subcategorias)	LF-C

Machos Crowntail	
Categoria	Cód.
Sólidos	CT-S
Multicoloridos	CT-M

Machos Veiltails	
Categoria	Cód.
Sólidos	VT-S
Multicoloridos	VT-M

Fêmeas	
Categoria	Cód.
Single tail	F-ST
Double tail	F-DT

Crowntail	F-CT
-----------	------

Dumbo	
Categoria	Cód.
PK	D-PK
Long fin	D-LF
Crowntail	D-CT

Gigante	
Categoria	Cód.
Long fin	G-LF
PK	G-LF
Crowntail	G-CT
Selvagens	
Serão segregados por espécies e criadas categorias de acordo com o numero de exemplares expostos.	SE

Nota: Caso uma das categorias apresente um número elevado de exemplares de uma mesma cor, esta poderá ser subdividida a critério da comissão de arbitragem. Ex.: Dentro da categoria dragons inscrevam-se a metade ou mais de black dragons, o que ocasionaria a divisão da categoria em dragons e black dragons.

18- Observações sobre os procedimentos para julgamento dos bettas

Nenhum dos árbitros poderá participar da exposição, seja entrando com peixes ou colocando seus peixes por outro expositor. Caso o árbitro deseje expor, seus peixes ficarão em beteiras marcadas com coloração diferente e não participarão da competição.

Nenhum árbitro poderá acompanhar a chegada e a colocação dos peixes nas beteiras, que serão numeradas no momento da chegada dos bettas e não terão nenhum tipo de identificação que permita o conhecimento do expositor e ou do criador.

Na ocasião do julgamento, além da comissão de arbitragem, estará no local um representante da organização e o médico veterinário responsável pelo ENABETTAS. Nenhuma outra pessoa poderá permanecer no local, exceto devidamente autorizado pela organização (CNE).

Haverá uma reunião prévia onde serão esclarecidas quaisquer dúvidas, que porventura ainda existam e, em seguida, a comissão de arbitragem, em conjunto, realizará o julgamento, de acordo com a sequência abaixo relacionada. Os juízes receberão uma régua, uma lupa, uma lanterna e a "Planilha de Avaliação de bettas - Enabettas 2021, na qual estará impressa o nome de cada avaliador".

1 - Os bettas serão acondicionados, por categoria, na estante de julgamento onde serão avaliados separadamente, com base na **Planilha de Avaliação de Bettas - Enabettas 2021** constante deste manual. Todos os bettas começarão com 100 pontos e irão perdendo pontos de acordo com as faltas que apresentarem.

1.2 - Os bettas inscritos na sub-categoria "32-Novas cores", seus exemplares começarão o julgamento com 97 pontos conforme consta no edital **ENABETTAS 2021**.

2 - Os juízes deverão retirar o separador e proceder à primeira avaliação. Aqueles animais que apresentarem, à primeira vista, sinais de anomalias, que caracterizem falta gravíssima, deverão retirados e desclassificados.

3 - Os peixes restantes na estante serão julgados individualmente e suas notas lançadas na planilha supracitada.

4 - Após o julgamento o juiz deverá assinar a planilha e entregar ao coordenador geral representante do CNE, que assinará atestando o recebimento.

Nota - Se no momento da avaliação um betta macho não se armar, após a retirada do separador, o juiz deverá recolocar o separador e passar para outra categoria, deixando a avaliação daquele peixe para mais tarde. Se na segunda avaliação o peixe não se armar perderá 10 pontos conforme estabelecido no manual.